

Looking at neonatal facial features of pain: do health and non-health professionals differ?

Soares JC, Barbosa MC, Silva GV, Carlini LP, Heiderich TM, Orsi RN, Balda RC, Silva PA, Thomaz CE, Guinsburg R. *Jornal de Pediatria* 2022;98(4): 406-12. <https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2021.10.006>

Comentado por: Profa. Dra. Zeni Carvalho Lamy

Professora Associada do Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal do Maranhão

A avaliação da dor em crianças é uma preocupação constante, especialmente em recém-nascidos (RN) expostos a procedimentos dolorosos repetidos durante hospitalizações prolongadas. Sabe-se que a dor tem influências no bem-estar do RN, em sua recuperação, sono e neurodesenvolvimento, devendo ser, prontamente, identificada e tratada. A sua avaliação é um constante desafio, daí a necessidade de ferramentas como a que este estudo apresenta. Os autores realizaram estudo experimental com amostra constituída por 84 profissionais de saúde e 58 não profissionais escolhidos entre parentes e acompanhantes de RN, com o objetivo de comparar a percepção da dor neonatal entre os grupos estudados. Cada participante foi convidado a analisar duas imagens de faces de 10 neonatos saudáveis, uma em repouso e outra durante procedimento doloroso. O olhar dos participantes para as imagens foi seguido e avaliado de acordo com as áreas de interesse da escala "Neonatal Facial Coding System" (NFCS) identificando quais foram os pontos faciais onde os adultos dos dois grupos fixaram o olhar ao avaliar a dor. Além disso, cada participante deu uma nota de 0 a 10 de acordo com sua percepção da intensidade da dor que o RN estava sentindo. Verificou-se que os adultos dos dois grupos mostraram um padrão de olhar homogêneo ao avaliar as imagens faciais dos neonatos. No entanto, algumas diferenças sutis foram observadas. Os profissionais de saúde fixaram o olhar mais em determinados pontos faciais. O método pressupõe que ao lançar o olhar sobre essas áreas faciais os adultos buscam identificar as emoções do RN para decidir se ele está sentindo dor ou não. Poucas investigações utilizam as áreas de fixação do olhar dos indivíduos na avaliação da dor. Dessa forma, os resultados obtidos pelo estudo podem ajudar a compreender o processo de tomada de decisão dos profissionais de saúde quanto à presença de dor neonatal e oferecer indicação para melhorar as capacitações. Além disso, conhecer os pontos faciais para os quais os profissionais de saúde olham ao avaliar a dor neonatal pode contribuir para o refinamento dos instrumentos de avaliação.

Para mais informações, leia o artigo na íntegra - [clique aqui](#)